

CUIDADO, CATÓLICOS: REFORMISTAS EM AÇÃO!

"Eles são do mundo. É por isto que falam segundo o mundo, e o mundo os ouve. Nós, porém, somos de Deus. Quem conhece a Deus, ouve-nos; quem não é de Deus, não nos ouve. É nisto que conhecemos o Espírito da Verdade e o espírito do erro."
(1 Jo. 4, 5)

No momento em que vemos claramente todo o esforço do grande ungido do Senhor, Papa Bento XVI, no sentido de renovar a prioridade ao Primeiro Mandamento dentro da Igreja, expressada no avivamento Litúrgico, da Sacralidade, da Doutrina e da Tradição, ser novamente colocada de lado, cumpre-nos renovar o alerta: a grande maioria dos eclesiásticos e leigos voltou a insistir em afundar-se no poço escuro e sem volta do modernismo, do ecumenismo e da teologia da libertação, esquecendo que sem priorizar o Amor, a Misericórdia e as Graças de Deus nada conseguirão. A mobilização e a ação são importantes, mas sem o respeito aos valores de sempre do catolicismo e à oração incessante, amorosa e SINCERA, aquela que brota do coração dos filhos fiéis, nada conseguirão de frutos agradáveis ao Senhor. Aos homens pode se iludir, enganar com palavras vazias, secularistas e gestos teatrais planejados; a Deus não! Isto é impossível!

O reconhecimento de Francisco ao papel de Maradiaga na sua eleição

15/04/13
por Gerson Camarotti

Na Igreja, tudo que se faz é reconhecido. Isso ficou claro nesse fim de semana. Um mês depois de eleito, o Papa Francisco iria reconhecer o trabalho do **cardeal de Honduras, Óscar Rodríguez Maradiaga, seu principal cabo eleitoral no conclave ao indicá-lo para coordenar a comissão** formada por oito para "aconselhá-lo na administração" da Igreja e ajudar a promover uma reforma na Cúria Romana, como é conhecida a burocracia do Vaticano.

Chama atenção a nomeação de Maradiaga, que é um conhecido desafeto do Secretário de Estado, o cardeal italiano Tarcisio Bertone. Essa decisão enfraquece ainda mais a posição de Bertone na Cúria. No dia 13 de março, o **Blog revelou com exclusividade que Maradiaga tinha sido o principal articulador do nome do então cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio.**

A comissão foi a primeira resposta do Papa às sugestões feitas pelos purpurados nas congregações pré-conclave e recebida como o sinal de que o Papa **decidiu descentralizar as decisões e adotar um governo colegiado.** Entre os nomes que integram essa comissão, o Papa nomeou para o grupo cardeais engajados no combate à pedofilia, como o alemão Reinhard Marx, arcebispo de Munique, e o americano Sean O'Malley, arcebispo de Boston.

Cardeal que articulou candidatura do Papa é apreciador da Teologia da Libertação

Algumas considerações sobre o Cardeal Oscar Rodríguez Maradiaga, de Tegucigalpa, Honduras, que foi o articulador da eleição do Papa Francisco.

Primeiro, ele já foi considerado um candidato forte da última vez, em 2005, quando no Conclave que elegeu o Papa Bento XVI. Muitos bispos disseram que Rodriguez parecia estar em campanha para Papa. Por algum tempo o Cardeal Rodriguez Maradiaga era descrito como "papa à espera", um candidato tão óbvio para ser o primeiro pontífice do mundo em desenvolvimento que se esperava que ele já estivesse escolhendo as cortinas do apartamento papal. O Cardeal Rodriguez é o predileto da centro-esquerda da Igreja por sua histórica promoção das causas de justiça social, sua declarada simpatia pela Teologia da Libertação.

Se ele fosse eleito papa no conclave anterior, em 2005, não seria loucura imaginar veículos de comunicação conservadores afirmando, nas manchetes, "Marxista é eleito Papa".

Também lembrando que o Cardeal argentino eleito Papa Francisco neste conclave de 2013, no anterior conclave de 2005, obteve mais votos para tentar enfrentar o então favorito, cardeal Joseph Ratzinger. Depois de quatro escrutínios, o alemão foi eleito Papa Bento XVI.

Então, pode-se concluir que ambos Cardeais, tanto o de Honduras, quanto o Argentino, eram fortes candidatos a Papas há muito tempo, principalmente o Cardeal Argentino.

A surpresa para os católicos de um Papa Argentino, latino-americano foi grande no Mundo, mas nos bastidores da Cúria Romana não foi tanto assim.

Apenas lembrando, que enquanto ainda era cardeal, nos anos 1980, Joseph Ratzinger, que depois se tornaria o Papa Bento XVI, condenou a Teologia da Libertação. Ratzinger, na época prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, criticou "desvios prejudiciais à fé" pelo uso "de maneira insuficientemente crítica" de pensamentos marxistas na Teologia da Libertação. Agora, passados mais de 40 anos desde que o termo foi cunhado (em 1971), com a renúncia de Bento XVI e a eleição do novo papa, o "projeto de libertação", que teve tanto impacto no Brasil e na América Latina, parece ter à frente uma nova chance de encontrar uma aceitação maior dentro da Igreja, ainda mais tendo o Cardeal de Honduras, como articulador da eleição do Papa Francisco.

Uma reportagem da BBC Brasil citou que os defensores da Teologia da Libertação (TL) estão contando como certo, com o apoio do novo Papa para poder impulsionar o movimento que tem como objetivo defender a justiça social. Em resumo: Teologia da Libertação, agora, espera mudança.

O mais estranho nisto tudo, foi uma declaração antes da eleição do novo Papa, dada pelo teólogo Leonardo Boff, um dos principais expoentes da Teologia da Libertação no Brasil, ele disse que esperava a renúncia do Papa Bento XVI, e já antecipava que o substituto poderia ser um latino-americano.

Durante a entrevista à TV Brasil ele ainda elogiou o cardeal-arcebispo de Tegucigalpa, Oscar Andrés Rodríguez Maradiaga. Líder máximo da Igreja em Honduras o religioso é aberto às inovações e inclusive dialoga com a Teologia da Libertação, segundo Boff. Para ele seria muito bom ter um Papa da periferia do mundo e o cardeal Maradiaga seria um bom nome. "Não temos grandes cardeais. Mas ele é um teólogo da libertação. Seria um Papa da periferia", disse Boff (fonte Portal EBC de notícias)

Pois é, o Cardeal que Leonardo Boff queria como Papa não se elegeu, mas articulou a eleição do Novo Papa Francisco, confesso que isto é um tanto interessante.

Se o Cardeal Oscar Rodríguez Maradiaga, tivesse sido eleito, Boff possivelmente o chamaria de "Papa da Libertação", por sua posição simpatizante a Teologia da Libertação. Também teria certeza de grandes mudanças progressistas nos ensinamentos e na própria doutrina da Igreja.

Infelizmente, como verdadeiros católicos, precisamos ficar no mínimo vigilantes, pois, se o Novo Papa teve como apoiador e articulador de sua eleição um simpatizante declarado da Teologia da Libertação, esperamos que não haja algum acordo entre eles.

"Ai de vós, filhos rebeldes! – oráculo de Javé. Fazeis planos que não nascem de Mim, fazeis acordos sem a minha inspiração, de maneira que amontoais erros e mais erros".
(Isaías 30,1)

E mais cedo ou mais tarde mostre que ao invés de manter as tradições e ensinamentos da Igreja, resolva de "surpresa", como de "assalto" mudar isto, com o pretexto da Igreja adaptar-se ao mundo moderno. (fazendo a vontade dos homens e não a de DEUS)

"Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus."
(Jo 12, 43)

"Jesus Cristo é sempre o mesmo: ontem, hoje e por toda a eternidade"
(Hebreus 13, 8)

O que me preocupa, é a frase de um amigo meu, católico tradicional, defensor dos ensinamentos da Santa Igreja, fiel aos Papas anteriores, como João Paulo II e Bento XVI, que lendo estas declarações recentes do Boff disse: "Onde tem a mão do Boff, também tem a "pata" do diabo escondida".

Falar de Boff e teologia da libertação é falar de desobediência aos ensinamentos da Igreja e rebeldia a DEUS. (tal como Satanás que desejou tomar o Lugar de DEUS, querendo ser mais sábio e poderoso)

Sempre lembrando as palavras proféticas de São Gregório Magno, Papa e Doutor da Igreja: "A Igreja, nos últimos tempos, será espoliada da sua virtude. O espírito profético esconder-se-á, não mais terá a graça de curar, terá diminuta a graça da abstinência, o ensino esvair-se-á, reduzir-se-á, senão desaparecerá de todo o poder dos prodígios e dos milagres. Para o anticristo está se preparando um exército de sacerdotes apóstatas".



Nas aparições da Virgem em Akita, no Japão, foi das poucas reconhecidas no século XX pela Igreja, mas seu conteúdo e aviso são similares à de Fátima e a tantas outras ainda não reconhecidas nos dias de hoje.

Também sempre lembrando que Nossa Senhora disse:

"O Diabo se infiltrará até mesmo na Igreja de tal um modo que haverá cardeais contra cardeais, e bispos contra bispos".

Tenho obrigação, como católico de dizer, que neste ultimo conclave, realmente houve uma disputa muito forte interna e externa pelo poder no Vaticano.

Até nas ruas de Roma, adeptos de determinado Cardeal, no caso o de Gana, colavam cartazes a seu favor, para que fosse eleito Papa.

Como disse um amigo meu: Desde quando se faz propaganda pública para eleição de um Papa?

Diante de tudo isto esperamos que o novo Papa, em algum momento no futuro, não adote a postura de um falso ecumenismo mundial, bem ao gosto da Nova Ordem Mundial illuminati e totalmente contrário a Doutrina bi-milenar da Igreja...

Ainda lembrando, No dia da posse, em 2005, o atual papa emérito Bento XVI preveniu: "o meu pontificado será de curta duração". Ele já sabia muitas coisas que o esperavam, por sua longa experiência no Vaticano. Ele teria que impedir as tentativas de modernização da Igreja, conforme prescrito no Sermão da Montanha (Mt 5,17-20) e em Ap. 22,18-19. Ele não aceitou modernizar a Igreja, porque somente Jesus na Parusia fará novas todas as coisas (Ap 21,5).

E quantas vezes ele refletiu sobre a profecia de Zacarias: "Espada, levanta-te contra o meu pastor. Meu valoroso companheiro, oráculo do Senhor dos Exércitos. Fere o pastor – e as ovelhas se dispersarão" (Zc 13,7-9).

No ano de 1976, o Papa Paulo VI, decepcionado com o avanço do poder das trevas nas dependências do Vaticano, lamentou: "O fumo de Satanás se infiltrou no seio da Igreja Católica e se expande, cada vez mais, rumo ao vértice".

Devemos lembrar que mesmo diante de tudo isto, no final diz na Sagrada Escritura

"E eu te declaro: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra ela. (Mateus" 16, 18)

Estaremos aqui, vigilantes e atentos contra qualquer desvio de conduta que seja contrário aos ensinamentos da Santa Igreja, pois servimos e adoramos a DEUS, sendo obedientes a ELE e não aos homens. Queremos sempre agradecer a DEUS, não aos homens, conforme diz a Sagrada Escritura:

"É, porventura, o favor dos homens que eu procuro, ou o de Deus? Por acaso tenho interesse em agradar aos homens? Se quisesse ainda agradar aos homens, não seria servo de Cristo".

Por Dilson Kutscher

Fonte: www.rainhamaria.com.br / www.amormariano.com.br

E se fosse Bento?

Comentário de Damian Thompson, do Telegraph: << A imprensa mundial está – **compreensivelmente** – se focando na visita do Papa Francisco ao Brasil para a Jornada Mundial de Juventude: é bom ver uma cobertura positiva de um papa que merece isso, este é o frescor e o vigor que ele trouxe ao seu papel. **Mas eu não posso deixar de pensar que, se Bento XVI estivesse no Brasil, à mídia falaria de celebrações "manchadas" pelas extraordinárias acusações contra Mons. Battista Ricca, o homem designado por Francisco para supervisionar a reforma do Banco Vaticano >>.**

[Atualização - 23 de julho de 2013, às 14:36] Ahhh tá...

"Ele [o Papa] quer receber o meu livro [Igreja: carisma e poder], mandou essa mensagem por uma amiga. Já entreguei a obra ao arcebispo do Rio de Janeiro e espero que o papa receba", afirmou Leonardo Boff ao jornal O Globo.

Papa Francisco rezou com evangélicos em Manguinhos.

Pontífice parou em uma igreja evangélica da Assembléia de Deus Complexo de Manguinhos e fez uma oração com o pastor e os cristãos protestantes

Exame.com – Rio de Janeiro – Em sua caminhada pela comunidade de Varginha, no Complexo de Manguinhos, na zona norte da capital fluminense, o papa Francisco parou em uma igreja evangélica da Assembléia de Deus e fez uma oração com o pastor e os cristãos protestantes, informou o padre Márcio Queiroz, que acompanhou o pontífice na visita à favela.

"Caminhando pela comunidade, chegamos até a igreja evangélica. Eu mostrei a ele que eles estavam no templo, e ele pediu para ir até lá para cumprimentá-los. O papa falou com o pastor e com as pessoas que estavam lá, e os convidou a rezarem um Pai Nosso", disse.

O porta-voz do Vaticano, padre Federico Lombardi, também comentou a parada do pontífice na Assembléia de Deus. "O papa parou em frente à igreja e rezou com os fiéis da Assembléia de Deus que estavam na porta. Até eles pediram bênção. **Foi um momento ecumênico**, espontâneo e muito bonito", ressaltou. (...)

Fonte: <http://fratresinunum.com>

Lembrando ao papa Francisco: Disse o Senhor Jesus: **"(...) sobre esta pedra edificarei a MINHA IGREJA;** (...) (Mt. 16, 18) Portanto, não existe outra, nem outras... E mais, É DEVER DE TODO CATÓLICO, SEM EXCEÇÃO, OBEDECER ESTRITAMENTE AO SANTO EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! Proselitismo, política da boa vizinhança e "caridade" do passar a mão por cima do erro por respeito humano é o mesmo que aprovar o erro; assim agindo indiretamente diz-se que não há o erro. No entanto, se este é o entendimento atual, ecumênico, mutila-se claramente o Evangelho, o que torna-se uma gravíssima desobediência a Nosso Senhor. E que não deve ser seguida por ninguém, porque: PRIMEIRO DEVE-SE OBEDECER A DEUS, depois aos homens... Falando sobre Cristo, a pedra angular, alerta-nos São Pedro: "NELA TROPEÇAM PORQUE NÃO OBEDECEM A PALAVRA." (1 Pd. 2, 8)

Cardeal Maradiaga diz que opção pelos pobres deve ser tema em Aparecida

O cardeal-arcebispo de Tegucigalpa, Honduras, Oscar Andrés Rodríguez Maradiaga, disse, ontem, numa coletiva de imprensa, que **"a opção pelos pobres necessita não só de palavras, mas de gestos concretos, e que é necessário construir um caminho especial para melhorar as condições dos mais pobres"**. "Creio que essa questão não pode faltar em Aparecida, como não faltou nas precedentes conferências, no Rio de Janeiro, em Medellín, Puebla e Santo Domingo." "A pobreza - continua o cardeal - aumenta ao invés de diminuir. Combater a desigualdade é mais importante que aumentar o produto interno bruto de um país. Se João Paulo II, na encíclica "Centesimus annus", fez uma dura crítica ao capitalismo, por que nós, bispos, não podemos fazer o mesmo, visto que o capitalismo não é Deus?"

Num documento do Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM) que resume as conclusões do "diálogo entre os bispos do Conselho e os economistas sobre a globalização hoje", seminário realizado em preparação para a Conferência de Aparecida, lê-se, entre outras coisas:

"A centralidade da opção preferencial pelos pobres e os excluídos e a perspectiva cristã do desenvolvimento indicada pela "Populorum Progressio" e pela "Solicitududo Rei Socialis" nos pedem para trabalhar, de modo decisivo, para o desenvolvimento humano integral, no que concerne ao pleno respeito aos direitos humanos e a inclusão de todos, reconhecendo-os como atores sociais de pleno direito."

Rádio Vaticano

Fonte: <http://www.pime.org.br/noticias2007/noticiashonduras3.htm>

América Latina ganha responsabilidade de oxigenar Vaticano

17 Julho 2013

O Papa Francisco iniciará na próxima semana sua primeira viagem internacional como pontífice à América Latina, uma região esquecida nos últimos anos pela hierarquia da Igreja Católica, e que enfrenta agora o desafio histórico de mudar a cara do Vaticano e oxigenar seu governo central, a Cúria Romana.

A eleição de um Papa latino-americano, austero e muito próximo dos pobres e excluídos, não apenas gerou muita expectativa nas comunidades católicas da América Latina, ao satisfazer um desejo da maioria dos católicos do mundo (a região representa mais de 40% dos fiéis), como também é considerada um momento único para reformar as estruturas internas da Igreja, marcada por escândalos de corrupção, disputas de poder e falta de transparência. Para dar um novo rosto à Igreja, Francisco nomeou um grupo de oito cardeais, coordenados pelo hondurenho Oscar Andrés Rodríguez.

"Com o passar do tempo, foi se formando um reino na Cúria e tudo isto que não se fala no mundo de hoje", reconheceu o cardeal, em uma entrevista à imprensa em que admite que há muita burocracia e diz que Francisco "não vai ceder às pressões e à falta de transparência" dentro da controversa estrutura do Vaticano.

"Se há coisas que não estão bem, vamos corrigi-las", assegurou Rodríguez Maradiaga, **que iniciará em outubro a coordenação das primeiras reuniões sobre a reforma.** A eleição em março do papa argentino, uma inédita abertura do Vaticano para a igreja do outro lado do mundo, conseguida com o surpreendente apoio da maioria dos cardeais europeus, foi o primeiro passo para tentar mudar as estruturas e a mentalidade da Cúria.

"Há algo que não funciona na Cúria. O cargo de secretário de Estado já não faz sentido", defende o cardeal alemão Walter Kasper, encarregado por anos pela promoção da unidade dos cristãos do Vaticano, que pediu a Francisco para realizar, sobretudo, uma "mudança de mentalidade", com mais comunicação interna e menos formalismo.

Embora seja verdade que Francisco tenha mudado a forma de ser papa, ele não mexerá nas questões mais polêmicas para a sociedade: nem vai liberar os sacerdotes do celibato, nem autorizará a ordenação das mulheres, nem acatará tudo o que os progressistas pedem", afirmou Kasper em uma longa entrevista ao jornal italiano Il Foglio.

Deixar uma marca latino-americana, inclusive nas estruturas internas, será uma tarefa delicada e difícil.

O teólogo brasileiro Leonardo Boff, representante da Teologia da Libertação, combatida pelo Vaticano na década de 80, também se disse otimista em várias

ocasiões, diante dos primeiros gestos de humildade de Francisco, assim como por sua sensibilidade para com os pobres.

"A opção preferencial pelos pobres é uma das características que marcam a fisionomia da Igreja latino-americana e caribenha", sustenta o documento de Aparecida de 2007, cujo redator foi justamente o cardeal Jorge Bergoglio, o atual pontífice.

Tudo parece indicar que Francisco respeitará esse compromisso, já que renunciou aos luxos do palácio apostólico, abriu mão dos valores mundanos e da imprensa, conduzindo uma vida austera e simples.

Nos próximos meses, o novo pontífice deverá "primeiro reformar a estrutura para depois passar para a doutrina", esclarece Rodríguez Maradiaga, que considera que o controverso Banco do Vaticano deve atuar como uma fundação, e não como uma instituição na qual se escondem capitais, outro assunto espinhoso para o atual pontificado.

Fonte:http://www.swissinfo.ch/por/internacional_afp/America_Latina_ganha_responsabilidade_de_oxigenar_Vaticano.html?cid=36483140

Quem cala consente, torna-se conivente...

Se você, por misericórdia e graça Divina, não é um oficialista teimoso e possui um razoável discernimento e conhecimento do Evangelho e da verdadeira doutrina católica, percebeu que grandes, profundas e certamente trágicas mudanças esperam a Igreja em seu âmago...

Os escândalos de gestão e comportamentais, que nunca deveriam ter existido, servirão de pano de fundo, desculpas hipócritas, para as demolições gerais que se avizinham... E principalmente para a sua destruição espiritual como instrumento de salvação, porque estes coveiros profanadores que agora chegaram e dela se apossaram, juntamente com os outros apóstatas demolidores que já agiam infiltradamente há cinquenta anos, irão extinguir sorrateiramente (inerente a seus perfis), nas entrelinhas (mutilação litúrgica: a Liturgia da Igreja é mais que cerimônias e rituais. É canal de fé e salvação, é mistério divino, diz respeito ao primeiro mandamento da Lei de Deus. Assim se compreende quão sensíveis somos a qualquer variação no trabalho de restauração iniciado por Bento XVI), sua única fonte de Luz: a Santa Missa... Além é claro de um aprofundamento na banalização dos santos Sacramentos.

Finalmente eles conseguirão acabar com a sacralidade e a tradição herdadas dos santos papas e santos doutores destes dois mil anos de catolicismo. Sepultarão a verticalidade da Cruz que A comunicava com os Céus e viverão da politiquice demagógica e populista, sustentados apenas na

horizontalidade, que os deixará totalmente inacessíveis aos Céus e à salvação... Cegos conduzindo outros cegos rumo ao abismo eterno... E por quê? Porque os "progressistas" (teólogos da "libertação" / politiquieiros marxistas enrustidos - alianças preta -), modernistas e ecumenistas se uniram raivosa e radicalmente para o revanchismo neste recente conclave, ao participarem dele já com um nome pré determinado (Bergoglio). Com isso impediram e bloquearam a ação de Deus Espírito Santo, pois ELE não arromba corações; respeita o livre arbítrio concedido.

Com esta ação capciosa, humana/mundana assumiram, à revelia da Vontade de DEUS, o comando da Igreja Romana para golpeá-la inapelavelmente a partir de seu interior...

Portanto, aguardemos para muito breve um grande Cisma (latente desde 1963) em resposta a estes apóstatas, profanadores e hereges!

TAMBÉM JÁ ESTÁ MUITO CLARO DE QUE LADO FICAREMOS: HONRAREMOS O SANTO EVANGELHO, A AUTÊNTICA DOCTRINA E DOGMAS BI-MILENARES, O CATECISMO, A TRADIÇÃO HERDADA DOS SANTOS PAPAS, SANTOS DOUTORES E SANTOS MÁRTIRES DESTES DOIS MIL ANOS DE CATOLICISMO. E com a garantia da santa palavra de DEUS que afirma: "(...) as portas do inferno não prevalecerão contra ELA", fazemos o seguinte esclarecimento: POR TODO O PLANETA, ONDE ESTIVER UM CARDEAL FIEL, UM BISPO FIEL, UM SACERDOTE FIEL, AÍ ESTARÁ A VERDADEIRA IGREJA CATÓLICA, AQUELA QUE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO INSTITUIU SOBRE PEDRO. Não tema nem duvide em momento algum, pequeno resto, apenas confie, **confie sempre, pois DEUS é fiel e conhece os corações daqueles que verdadeiramente O amam, respeitam e visam exclusivamente fazer a Sua santíssima Vontade, apesar de suas fraquezas e quedas...**

(Marcelo Brandão)

Papa Francisco recebendo oração de pastores – Ecumenismo



Bergoglio ajoelhado recebendo uma bênção. Foto: Mariana Araujo

O novo papa argentino Jorge Bergoglio é ecumênico, já se ajoelhou para receber oração de Pastores e tenta aproximar as igrejas católica e evangélica
Em 2006, o jornal argentino La Nacion noticiou sobre um evento ecumênico com a presença de evangélicos pentecostais e católicos carismáticos, em que o então cardeal Bergoglio participou e recebeu oração de um pastor.

O texto da notícia diz que "o momento mais emocionante foi à recepção dada ao cardeal Jorge Bergoglio, que liderou uma breve saudação e perguntou, como de costume, se poderiam orar por ele. Os pastores o levaram a sério, e o cardeal se ajoelhou e pediu a todos os presentes que orassem para que 'uma das vozes proféticas da Nação' tivesse abundância de sabedoria". Antes do evento, que reuniu sete mil católicos e evangélicos e contou com uma apresentação do cantor gospel mexicano Marcos Witt. **Bergoglio dizia que começava a ver uma "diversidade reconciliada" entre católicos e evangélicos.** O cardeal Jorge Mario Bergoglio, 76 anos, foi escolhido como o novo papa da Igreja Católica, na quarta votação do conclave realizado para substituir o agora papa emérito, Bento XVI. (...)

Fonte:<http://www.apocalipseuniversal.com/2013/03/papa-francisco-i-recebendo-oracao-de.html>

Nota: Um cardeal, príncipe da Igreja, a ÚNICA instituída por Nosso Senhor Jesus Cristo, prostrar-se para receber "benção" de um dissidente herege? E como entender e explicar que o hoje papa Francisco NÃO SE AJOELHE PERANTE JESUS quando ELE se faz presente no Altar durante a Consagração na Santa Missa? As atitudes e não as palavras expressam verdadeiramente o conteúdo dos corações... Será que o cardeal Maradiaga e os demais que compõem a "comissão das reformas" (ou da implosão final?) também não se ajoelham no santíssimo momento da Consagração?

Comprove o que afirmamos assistindo o vídeo abaixo:

<http://www.youtube.com/watch?v=sdWZWDqhCdA>

Demagogia não é santidade

Pe. David Francisquini

“Não vos admireis que vos chame servos, mas amigos, pois o servo não se senta à mesa de seu senhor, mas somente os amigos.



Eu vos elegi para que possais dar muitos frutos e frutos em abundância”, diz o Divino Mestre. E a Igreja sempre ensinou que o sacerdócio católico – como instituição e como missão divina – é o sal que salga e a luz que ilumina.

Amigos. A verdadeira amizade consiste na comunhão de ideal alicerçada na fé, na esperança e na caridade, pois o amigo deve concordar, isto é, ter o mesmo coração de seu amigo no não querer determinada coisa. Entre amigos deve existir o mesmo modo de pensar, querer e sentir em Jesus Cristo, o Homem-Deus que é santo, inocente e impoluto.

Como criaturas de Deus, devemos conquistar o espírito dos homens para a sua Doutrina e a sua Lei. Tanto na vida particular quanto na pública, o padre deve refletir santidade diante dos homens, agindo e vivendo como outro Cristo, ou seja, encontrar-se sempre em estado de graça, manter uma vida sobrenatural intensa e assim ganhar almas para Deus Nosso Senhor.

Não bastam as aparências, pois se o sacerdote não possui uma vida digna e santa, não iluminará as almas com os seus exemplos, e suas palavras não serão acompanhadas da verdadeira unção que faz frutificar o que ele semeia no íntimo dos corações. É célebre o dito de um advogado parisiense que foi à cidadezinha de Ars visitar o Pe. Vianney: “Eu vi Deus num homem.”



Conta-se que numa ocasião, sentindo-se vencido, o demônio afirmou que se existissem na terra três sacerdotes santos e imbuídos da santidade do Cura d'Ars, seu reino estaria destruído. **Na verdade, a Igreja necessita de santos sacerdotes, e não de padres demagogos, padres artistas ou padres populistas para reivindicar e promover a luta de classe fazendo-se de pobres com os pobres.**

Para São João Crisóstomo, as mãos do padre devem ser santas e imaculadas, porque tocar a hóstia consagrada constitui ação tão sublime que exige dele vida ilibada; sua boca deve estar repleta do fogo espiritual para difundir a palavra de Deus e conduzir as almas para o Céu; sua língua, tinta do sangue do Cordeiro, será a força que o conduzirá pela via da cruz e da imolação.

Ainda ontem li em Catolicismo uma análise feita pelo Dr. Plínio Corrêa de Oliveira em 1954, na qual o arguto pensador católico descrevia a nobre figura do Cardeal Merry del Val,



Secretário de Estado do saudoso Papa São Pio X. **A exemplo do imortal Pontífice fustigador da heresia modernista,** o cardeal era um modelo de altivez sobrenatural que nos faz entender bem a dignidade inefável do Sacerdote, a qual pode refulgir tanto em um Prelado como ele como no mais modesto Vigário de aldeia.

São João Batista Vianney foi um padre de aldeia cuja humildade e caridade fazia com que ele dispensasse a todos uma acolhida encantadora. Suas virtudes tornaram-se luzes reflexas da humildade pura e da naturalidade perfeita que o caracterizavam. Ambas se uniam à delicadeza cordial de um santo, como revela seu biógrafo Francis Trochu.

Narra o autor que um conhecido jovem de nobre linhagem de Marselha pôde verificar na pessoa do Cura d'Ars uma finíssima cortesia, uma amabilidade e um requinte que eram



frutos de sua santidade. Somados a um acendrado amor de Deus proveniente de sua caridade, representavam a fonte de sua verdadeira polidez e distinção.

Na continuidade deste artigo espero mostrar aos leitores que a verdadeira grandeza de uma pessoa não provém de sua aparência, mas de seu amor à Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.



Lembro aos meus leitores que nos ocupamos da santidade do Padre João Maria Vianney, o Cura d'Ars, o patrono dos párocos. Assinalávamos que a verdadeira grandeza da pessoa não se caracteriza pela aparência, pois advém sempre da Cruz. Para aquele santo vigário de aldeia nada passava despercebido. De olhar límpido, inocente e perspicaz, ele possuía uma grande vivacidade e penetração, perscrutando com reverência o interior das almas. Seu biógrafo narra que no dia de seu onomástico foi-lhe apresentado um bolo enfeitado com figuras de um boi, um leão, uma girafa e algumas pombinhas.

Ao agradecer as homenagens, o Cura d'Ars fez uma verdadeira transcendência sobre as figuras ali representadas, mostrando as virtudes que simbolizavam.



Assim se expressou ele, para o proveito espiritual dos presentes: "O boi representa a força; o leão, o valor; a girafa, a alma que corre a largos passos para Deus; as pombinhas, o espírito que se eleva acima das coisas terrenas".

Sem dúvida ele não era um intelectual, mas cheio de amor a Deus. Ele soube prevalecer-se daquele momento para edificar as almas, pensando na vida interior das mesmas e nas suas relações com Deus. O mundo que o cercava mais proximamente era a aldeia, seguindo do campo, que se estendia maravilhosamente diante dos seus olhos. **No entanto, sua santidade o fazia refletir sobre Deus e o valor das almas.**

Um padre inteiramente fiel tende, por vocação, a elevar a cultura do seu povo, por mais simples que este seja, pelo simples fato de destilar para ele a doçura e a bondade cristã. Um padre impregnado de oração, de vida heróica, de desapego e cumpridor de seus deveres de estado, é como uma torre altaneira e vigorosa, ponto de referência para o mundo contemporâneo.

Tomemos outro exemplo. O que representou para o seu século a humilde e analfabeta



Santa Bernadette Soubirous, vidente de Lourdes, senão um exemplo de desinteresse, alienação e holocausto? Sem dúvida, ela foi uma vítima expiatória pela glória da Igreja e salvação das almas. **O que faz a grandeza de uma pessoa é a grandeza da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.**

É na Cruz que o sacerdote deve buscar o santo zelo para santificar as almas, é na Cruz que ele deve procurar o que há de mais valioso e belo para celebrar o culto no altar do santo sacrifício; sacrifício incruento que nos lembra aquele oferecido a Deus por Abel. Ao contrário de seu irmão Caim, ele ofereceu o que possuía de melhor, como a ovelha maior, mais bonita, mais pura, mais inocente, mais impoluta, aquela, enfim, que mais pudesse agradar a Deus. E seu sacrifício foi aceito, pois realizado com pureza e retidão de alma. Pelo contrário, Caim ofereceu o que tinha de pior e foi rejeitado por Deus, que não

desdenhou a generosidade e a riqueza de alma manifestadas no oferecimento de Abel. Voltando ao Cura d'Ars, embora João Batista Maria Vianney vivesse na pobreza, ele fazia questão de que os objetos sagrados – cálices, ostensórios, casulas,



Padre David junto aos paramentos de São João Vianney, por ocasião de sua visita a Ars - França.

alvas e imagens - fossem suntuosos e ricos, pois que destinados ao culto de Deus. Com isso, levava a todos os paroquianos a compreender o Céu, a amar e servir a Deus.

Encerro com esta esplêndida frase do Prof. Plínio Corrêa de Oliveira, na qual ele descreve muito bem a diferença entre aqueles que procuram os aplausos dos homens e os que desejam ser vistos apenas por Deus: "A popularidade é a glória dos demagogos; a glória é a popularidade dos heróis e dos santos".

Fonte: <http://www.padredavidfrancisquini.com/>

Uma imagem fala mais do que mil palavras

The image is a screenshot of a Facebook post. On the left, a photograph shows a priest in a black cassock with a pink sash and a young man in a yellow hat and dark jacket performing capoeira. They are in a gymnasium with a blue wall. On the right, the Facebook interface shows the post from 'Jornada Mundial da Juventude'. The text of the post reads: 'Catequese Paróquia Divino Salvador (Vicariato Suburbano) - Dom José Antônio Peruzzo, Bispo de Palmas em Francisco Beltrão no Paraná, lutando capoeira com o jovem Leonardo, do Santuário Imaculado Coração de Maria no Mato Grosso do Sul.' Below the text are engagement metrics: 164 likes, 55 shares, and several comments from users like Nilton Batata NB, Fabiana OLiveira, Patrícia Vilela, Rodrigo Souza, Walter Luiz, and Renata Reis.

Fonte: <http://fratresinunum.com/page/2/>

Assista ainda ao vídeo da dança dos bispos na JMJ:

http://www.youtube.com/watch?v=zo_1_WZ5DmA

"Todo aquele que caminha sem rumo e não permaneça na doutrina de Cristo, não tem Deus. Quem permanece na doutrina este possui o Pai e o Filho. Se alguém vier a vós sem trazer esta doutrina, não o recebais em vossa casa, nem o saudeis. Porque quem o saúda toma parte em suas obras más." (2 Jo. 9-11)

Texto enviado pelo internauta Marcelo Brandão, em 28/07/2013.



www.mariamaedaigreja.net